

Bruno e Marrone - Sozinho Na Noite

Tom: C
Intro: F E7 Am E7 Am F E7 Am G

A lua é testemunha, que o âmago da alma
Embuído de calma abraça uma
saúde põe-se a cantar
Estrelas cintilantes, que dançam céu á fora
Refletem na viola a sensibilidade de quem sabe amar

(Bater uma vez)
As mãos ás vezes tensas, se apegam uma á outra
Procuram controlar memórias amorosas que o tempo atçou
As marcas do passado amargam minha mente
De forma comovente, fiz triste a canção e a noite chorou

Sozinho na noite feito um vagabundo e louco de amor
Faço das janelas meu palco de shows
Me encolho me humilho e canto o que sou
Um caso perdido um amante da lua
Um incompreendido, um lixo da rua
É que sou poeta e poeta é louco
Tem amor demais, tem de tudo um pouco

Tem sede de justiça, esperança no vento
E crê que em breve tempo, o tempo de tristeza poderá findar

Tem medo da inveja por saber que a poesia
Transmite alegria e muita gente má deturpa por pesar

(Bater uma vez)
Tem as reflexões, tem medos, tem virtudes
Tem paz nas atitudes por ter ideal tem ódio na explosão
Tem pensamentos próprios, tem sede de igualdade
Fé na sinceridade, febre de direito e defende a razão.

Sozinho na noite feito um vagabundo e louco de amor
Faço das janelas meu palco de shows
Me encolho me humilho e canto o que sou
Um caso perdido um amante da lua
Um incompreendido, um lixo da rua
É que sou poeta e poeta é louco
Tem amor demais, tem de tudo um pouco

Um caso perdido um amante da lua
Um incompreendido, um lixo da rua
É que sou poeta e poeta é louco
Tem amor demais, tem de tudo um pouco
É que sou poeta e poeta é louco
Tem amor demais, tem de tudo um pouco.

Acordes

